

# TREs julgarão outros seis

O procurador-geral da República, Aristides Junqueira, vai recomendar às Procuradorias Eleitorais nos estados que encaminhem denúncia contra os seis senadores e dois deputados que tiveram calendários impressos na gráfica do Senado anexados à defesa do senador Humberto Lucena (PMDB-PB).

A abertura do processo contra esses parlamentares, assim como ocorreu com Lucena, vai depender do procurador eleitoral do estado de cada um deles.

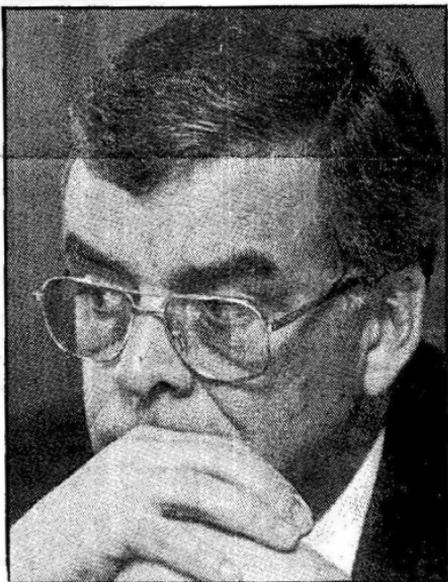
Lucena juntou à sua defesa calendários com as fotos dos senadores Nelson Carneiro (PP-RJ), Magno Bacelar (PDT-MA), Ney Maranhão (PRN-PE), Odacir Soares (PFL-RO), Aluizio Bezerra (PMDB-AC), Lourival Baptista (PFL-SE) e Guilherme Palmeira (PFL-AL) e dos deputados Nelson Bournier (PL-RJ) e Pascoal Novaes (PSD-RO).

**Anônimos** - Ontem, sem se identificar, candidatos infratores telefonaram ao TSE para saber se podem devolver aos cofres públicos o que gastaram ilegalmente em material de propaganda.

Para recorrer contra a cassação de seu registro, o senador Humberto Lucena pode apresentar um recurso extraordinário ao presidente do TSE.

No caso de Pertence considerar o recurso inadmissível, Lucena pode entrar ainda com um agravo de instrumento no

Eraldo Peres 13.9.94



**Junqueira: olho em outros casos**

Supremo Tribunal Federal (STF), com pedido de liminar.

Se isso ocorrer, a inelegibilidade do senador pelo prazo de três anos e a cassação de seu registro de candidato só serão definitivas depois que o STF julgar o mérito da ação.

**Mariz na berlinda** - O procurador-geral da República na Paraíba, Antônio Carlos Pessoa Lins, deve receber ainda esta semana o processo pedindo a cassação do registro do senador Antônio Mariz como candidato ao governo do estado pelo PMDB.

Ele também é acusado de distribuir calendários com propaganda eleitoral confeccionados pela gráfica do Senado Federal.